

IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudia Maria Baroni Fernandes
Eduardo Maranhão Gubert
Jeizila Bueno Pereira
Keitiane Laurindo Santos
EIXO: Ensino Aprendizagem
CATEGORIA: Comunicação Oral

RESUMO

Introdução: A promoção da segurança do paciente com o desenvolvimento de novas competências e monitoramento de habilidades aliada a Simulação Realística como uma metodologia inovadora possui potencial de contribuição para o conhecimento aplicado a prática. Para isso, a simulação utiliza estratégias de ensino para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e ampliar o conhecimento por meio de experiências reais e vivências guiadas. Um hospital exclusivamente pediátrico de Curitiba-PR, com o objetivo de promover a qualificação dos seus profissionais para impacto na prestação da assistência em saúde com excelência, inaugurou um Centro de Simulação Realística com infraestrutura, equipamentos e equipe capacitada nessa metodologia. Os esforços iniciaram em 2015 com a elaboração de um projeto de apoio à oncologia (PRONON) que visava o treinamento dos profissionais de saúde da instituição em vários temas e, principalmente, a organização de times de resposta rápida para atendimentos emergenciais. Houve o desenvolvimento de planta da infraestrutura do Centro de Simulação com 2 salas de simulação, 2 salas de *debriefing*, 1 auditório, 1 sala de telemedicina, 2 salas de treinamento de habilidades, 2 salas da videocirurgia pediátrica, depósito e sala da coordenação. No segundo semestre de 2018, foram oficializados os cargos de coordenador e supervisor e posterior contratação de enfermeiros instrutores fixos em março de 2019. Para capacitação adequada dos profissionais instrutores, 7 enfermeiros e 8 médicos realizaram curso de Formação de Instrutor em Simulação. Os primeiros cursos iniciaram em agosto de 2019 com temas diversos, com adição de novos cursos periodicamente, como: cuidados com acesso venoso periférico, acesso venoso central, suporte básico de vida em pediatria, suporte básico de vida para leigos, cuidados com quimioterápicos, manejo respiratório, manejo de crise convulsiva, administração de medicamentos, cuidados com hemoterápicos, administração de medicamentos em terapia intensiva pediátrica, prevenção de infecção primária de corrente sanguínea, cuidados paliativos, exame físico, formação de time de resposta rápida, entre outros temas ligados à pediatria hospitalar. A estrutura dos cursos permite promoção de ações seguras, prevenção de erros e intervenção de qualidade na assistência em saúde de crianças e adolescentes.

Objetivos: Descrever a experiência de implantação de um programa de treinamentos com metodologia de simulação realística para educação permanente de profissionais de um hospital exclusivamente pediátrico. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência da equipe de centro de simulação responsável por conduzir os treinamentos aos colaboradores de uma instituição hospitalar exclusivamente pediátrica. **Resultados:** Desde o início dos cursos em agosto de 2019 até junho de 2021, foram realizadas 3217 capacitações, além de 892 inscrições de profissionais que faltaram, situação que está entre os desafios encontrados. Como os treinamentos ocorrem dentro do horário de trabalho, frequentemente há dificuldade na liberação dos colaboradores da enfermagem para ausência da assistência por 2 horas. Frente às metodologias tradicionais de educação permanente em ambiente hospitalar, destacamos o desafio em treinar profissionais pelo método da simulação realística.

A metodologia indica uma relação de 1 instrutor para cada 8 a 10 treinandos. A participação dos profissionais sofreu mudança de paradigma já que, nos moldes das palestras teóricas, há uma disponibilidade para receber quantidades maiores de pessoal e, portanto, não há a mesma necessidade de comprometimento com a presença como nos nossos treinamentos práticos que contemplam apenas 8 pessoas convocadas. Observa-se resistência à mudança de práticas assistenciais e comportamentais, medo do julgamento, receio da exposição, ansiedade relacionada à manutenção de seu emprego; mas também curiosidade pelo novo, interesse em desenvolvimento prático, reconhecimento pelo investimento da instituição em qualidade dos seus profissionais. Por meio da implementação e resultados obtidos, houve interesse e iniciativa de outras áreas da instituição, em solicitar capacitações em diversos temas com foco no aprimoramento de ações e melhoria de indicadores assistenciais. **Conclusões:** A inovação educacional proporcionada pelo uso da metodologia da simulação realística nessa instituição hospitalar tem possibilitado aprimoramento e aprendizado crescente de maneira a privilegiar a competência profissional. Nota-se o importante papel dos treinamentos práticos na prevenção de erros assistenciais com a possibilidade de alinhamento de condutas. O Centro de Simulação Realística consolida-se como ambiente seguro para treino de habilidades técnicas e comportamentais a fim de proporcionar qualidade de atendimento em saúde na pediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Simulação; Treinamento; Educação Permanente.

REFERÊNCIAS:

ABREU, A.G. ET AL. **O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência.** Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 162-166 set./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2014.3.17874>

BENSOUDA, B. ET AL. **Effect of an audience on trainee stress and performance during simulated neonatal intubation: a randomized crossover trial.** *BMC Med Educ* 18, 230, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-018-1338-4>

SCALABRINI, A. N.; FONSECA, A.; BRANDÃO, C.F.S. **Simulação Realística e Habilidades na Saúde.** 1.ed. RJ. Atheneu, 2017. 229 p.

SOUZA, A.M.C.B.L., ET AL. **Simulação Realística como Método Ativo do Aprender: Uma Revisão Integrativa.** Cadernos de Educação Básica, Vol. 4, No 1, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.33025/ceb.v4i1.2408>.